

Área 3V56

CARACTERIZAÇÃO VEGETATIVA EM ACESSOS DE TUCUMÃZEIRO (*Astrocaryum vulgare* Mart.)

Oliveira, M. do S. P de

Embrapa Amazônia Oriental; Belém; Pará; Brasil; spadilha@cpatu.embrapa.br

O tucumãzeiro é uma palmeira perene que apresenta distribuição ampla, ocorrendo em quase todos os Países das Américas do Sul e Central, onde recebe várias denominações. No Brasil, essa palmeira é conhecida por tucumã, tucumai, tucum e tucum bravo. Mas, sua origem, possivelmente deve ter ocorrido no Norte da Amazônia.

Essa espécie atinge até 15 m de altura, apresenta capacidade de emitir perfilhos, com a maioria das plantas possuindo espinhos, principalmente no caule, folhas, inflorescências e infrutescências.

Tem várias utilizações, mas, seu potencial econômico encontra-se nos frutos, com a parte comestível fresca sendo rica em vitamina A e empregada no preparo de sorvetes, cremes e geléias, e também, na extração de azeite (semelhante ao de dendê), e nas folhas, inflorescências e frutos usados na confecção de artesanatos.

Apesar da potencialidade, são raros os estudos básicos disponíveis sobre essa palmeira, que possam contribuir para a sua domesticação, principalmente, os relativos à caracterização e avaliação de germoplasma, conservados em Coleções. Vale ressaltar que, tais atividades, são primordiais para o conhecimento dos materiais existentes em coleções, pois sem elas, de nada valeriam os esforços implementados na realização de coletas e na conservação de germoplasma.

Na década de 80, foram feitas coletas de frutos, em tucumãzeiros que apresentavam características desejáveis para a produção de frutos, em vários municípios paraenses e maranhenses, para a formação de uma coleção de germoplasma. Entre novembro/85 a janeiro/93, foram instalados 47 acessos (progênies de meios-irmãos). Atualmente, a maioria encontra-se em fase reprodutiva, porém pouco se sabe sobre esses acessos.

Assim sendo, este trabalho teve como objetivo caracterizar 17 acessos de tucumãzeiro, através de características vegetativas relativas a planta.

Os acessos caracterizados foram coletados em municípios paraense, no período de janeiro a abril/85. Encontram-se instalados na Coleção de germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, a 15 km da sede dessa instituição, sob condições de terra firme, em um Latossolo Amarelo, textura média. Esses acessos foram plantados em novembro/85, estando arranjados ao acaso e representados por um número variável de plantas (3 a 10), espaçadas em 5 m x 3 m.

A coleta de dados foi feita com base em seis características: número de estipes por planta (NEP), contando-se todos os perfilhos acima de 50 cm de altura total; número de estipes frutificando por planta (NEFP), contando-se todos os estipes que já iniciaram a fase reprodutiva; circunferência do estipe à altura do peito (CAP); comprimento de cinco entrenós, localizados da altura do peito as raízes (CEN); número de espinhos no estipe (NEE), contados numa área de 16 cm² do entrenó e localizada a altura do peito e número de espinhos na bainha foliar (NEBF), contados também numa área de 16 cm². As mensurações da circunferência e do comprimento dos cinco entrenós foram feitas com o auxílio de uma trena de fibra de vidro, com 5 m de comprimento; e a contagem dos espinhos, através de um instrumento confeccionado com folha de alumínio, tendo uma abertura central de 1 cm de altura por 16 cm de largura. Na ocasião da coleta dos dados, os acessos encontravam-se com 12 anos de idade e não tinham sido manejados para perfilhos, sendo realizado apenas tratamentos culturais trimestrais (coroamento, limpeza das plantas e roçagem mecânica) e adubação química semestral.

Os acessos apresentaram diferenças significativas ao nível de 1% de probabilidade para número de estipes por planta, estipes frutificando, circunferência e número de espinhos no estipe, porém não diferiram significativamente pelo teste F, para o comprimento dos entrenós e espinhos na bainha foliar (Tabela 1).

Tabela 1- Análise de variância para seis características morfológicas da planta mensuradas em dezessete acessos de tucumãzeiro pertencentes à Coleção de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, 2001.

Características	Quadrados médios		Média	CV (%)
	Acesso	Erro		
Estípes por planta (unid.) ¹	13,2081**	0,6108	7,3	10,5
Estípes frutificando por planta (unid.) ¹	0,6057**	0,0386	1,4	14,2
Circunferência do estípe (cm)	85,2871**	3,0284	48,9	3,6
Comprimento de cinco entrenós (cm)	500,5153 ^{ns}	223,5640	107,8	13,8
Espinhos no estípe (unid./16 cm ²) ¹	215,5538**	20,9645	23,3	19,6
Espinhos na bainha foliar (unid./16 cm ²) ¹	51,8701 ^{ns}	24,9409	32,1	15,5

** = significativo ao nível de 1% de probabilidade pelo teste F; ns= não significativo; 1 = valores em unidades transformados em vx.

As comparações de médias obtidas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade para todas as características, constam na Tabela 2.

Tabela 2- Médias para seis características morfológicas da planta mensuradas em dezessete acessos de tucumãzeiro pertencentes à Coleção de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, 2001.

Acesso	NEP (Unid.)	NEFP (Unid.)	CAP (Cm)	CEN (Cm)	NEE (unid./16 cm ²)	NEBF (unid./16 cm ²)
330	13,9 a	2,1a	43,7 def	118,0 a	22,5 bcd	40,7 a
336	10,0 b	1,1 bcdef	44,5 def	140,8 a	23,5 bcd	39,7 a
326	10,0 b	1,8 bc	47,9 cde	88,7 a	20,2 bcd	34,2 a
352	9,6 b	1,2 bcdef	59,8 b	129,2 a	30,5 bcd	37,8 a
318	9,0 bc	1,4 bcdef	50,0 cd	109,7 a	22,8 bcd	37,9 a
357	8,0 bcd	1,0 bcdef	46,7 cdef	90,8 a	15,8 bcd	26,3 a
365	7,8 bcd	1,4 bcdef	73,0 a	95,0 a	36,0 b	40,6 a
373	7,0 bcde	2,8a	42,0 ef	107,0 a	13,0 d	24,9 a
348	6,9 bcde	0,9 def	49,3 cde	101,8 a	20,5 bcd	29,8 a
333	6,8 bcde	1,8 bc	48,8 cde	118,2 a	14,5 cd	30,1 a
374	5,8 cde	1,6 bcd	47,0 cdef	120,0 a	32,5 bcd	31,2 a
331	5,1 de	1,5 bcde	45,8 def	97,2 a	14,5 cd	27,8 a
408	4,7 de	0,9 def	40,0 f	88,0 a	16,0 bcd	29,1 a
339	4,6 de	1,3 bcdef	59,0 b	77,0 a	67,0 a	30,6 a
315	4,6 de	0,5 f	49,2 cde	113,2 a	35,0 bc	32,6 a
358	4,6 de	1,2 bcdef	47,0 cdef	88,0 a	20,0 bcd	23,0 a
321	4,2 e	0,8 ef	54,2 bc	118,2 a	18,8 bcd	28,6 a
Média	7,4	1,3	48,9	107,8	23,3	32,1

Médias seguidas da mesma letra não diferiram significativamente entre si ao nível de 0,05

O acesso 330 diferiu significativamente dos demais para NEP, atingindo média de 13,9 estípes/planta, porém outros sete acessos exibiram médias superiores à média experimental (Tabela 2). Podendo-se então, considerar que as plantas desses acessos apresentam perfilhamento abundante, característica desejável para uma exploração racional. Este acesso também se destacou para número de estípes frutificando juntamente com o acesso 373, pois suas plantas tiveram em média mais de dois estípes em fase reprodutiva aos 12 anos. Enquanto que o acesso 315 exibiu a menor média (0,5 estípe/planta).

No que diz respeito a circunferência do estípe, o acesso 365 se destacou dos demais com suas plantas possuindo os estípes mais grossos (73,0 cm) quase o dobro da média (48,9 cm).

Em relação ao comprimento dos entrenós, foram constatadas variações fenotípicas consideráveis entre os acessos (77 cm a 140,8 cm), apesar de não terem diferido significativamente. Como entrenós curtos é uma

característica desejável para a produção de frutos, pode-se sugerir que os acessos 339, 358, 408, 326, 357 e 365, que alcançaram as menores médias, possam ser indicados para essa finalidade.

No caso do número de espinhos no estipe pode-se verificar que todas as plantas estudadas apresentaram espinhos variando o tamanho, formato e número. O acesso com menor média foi o 373, com 13 espinhos numa área de 16 cm², mas este acesso não diferiu significativamente da maioria dos acessos (Tabela 2).

Espinhos na bainha foliar também foram comuns em todas as plantas dos acessos que exibiram valores altos (acima de 23 espinhos/ 16 cm²), o que deve dificultar sensivelmente a colheita das infrutescências.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que os acessos são distintos para NEP, NEFP, CAP e NEE, com todas as plantas apresentando espinhos no estipe e na bainha foliar, e variações fenotípicas consideráveis para as demais características.

Apoio financeiro: Embrapa Amazônia Oriental.